

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO AÇO

SIDERURGIA

Brasil



GRIPS EDITORA – ANO 26 – Nº 192 – NOVEMBRO DE 2025



CENTROS DE SERVIÇO CADA VEZ MAIS IMPORTANTES

**DISTRIBUIÇÃO
INDEPENDENTE DE AÇO
EM ALERTA**

**VENDA DE
VEÍCULOS DISTANTE
DAS METAS**

DIGITAL



ArcelorMittal, o aço do projetaço

Aço não é tudo igual.
Aço inteligente é ArcelorMittal.
Feito no Brasil.

Acesse
o QR Code
e saiba mais



SIDERURGIA Brasil

4

EDITORIAL*Distribuição de aço: As perspectivas e os horizontes*

6

CENTROS DE SERVIÇO*Distribuição inteligente: Capilaridade e sustentabilidade*

12

DISTRIBUIÇÃO DE AÇO*Os desafios e o futuro da distribuição de aço*

18

EMPRESAS*Excelência que resiste ao tempo e desafios*

26

EVENTOS*Galvanização a Fogo: Cases e Homenagens / Feira Tubotech- Wire Brasil*

32

ENERGIA*Últimas notícias do setor energético*

34

ESTATÍSTICAS

38

VITRINE

40

ANUNCIANTES

DISTRIBUIÇÃO DE AÇO: AS PERSPECTIVAS E OS HORIZONTES



**Henrique
Patria**
Editor responsável

Acabou de modo melancólico a COP30, realizada em Belém do Pará, infelizmente com resultados nada animadores.

Os encontros anteriores ocorreram em cidades como Sharm El Sheikh no Egito (COP 27), um dos principais destinos turísticos do país, com praias deslumbrantes, resorts sofisticados e intensa vida social. Depois, veio a COP 28 em Dubai, segunda maior cidade dos Emirados Árabes Unidos, que dispensa comentários pela sua opulência e riqueza, seguida da COP 29, no Azerbaijão, em Baku, centro político, social e cultural daquela nação.

E, então, tivemos a COP 30, em Belém. No mínimo, pode-se dizer que a escolha foi inadequada, já que a infraestrutura da cidade é insuficiente para um evento desse porte. Isso ficou evidente nas várias manifestações negativas divulgadas pelos meios de comunicação do Brasil e do exterior, quase sempre com manchetes desfavoráveis, trazendo grandes danos à imagem do nosso país. Além disso, pouco se aproveitou do encontro, pois não foram criados novos mecanismos, nem renovados acordos bilaterais para permitir avanços em nossas po-

líticas internacionais. Esperamos que sirva de lição para os próximos eventos internacionais que o Brasil patrocinar.

Mas, voltando ao nosso campo de atuação, nesta edição da revista Siderurgia Brasil, mais uma vez, conseguimos imprimir uma marca de seriedade ao apresentarmos em dois tempos uma visão crítica do papel relevante dos centros de serviços, processamento e distribuição de aço. Entrevistamos um dos mais emblemáticos representantes da "distribuição independente de aços", bem como o responsável por uma das grandes distribuidoras ligadas às usinas produtoras - vale conferir as duas perspectivas sobre o tema. Em nossas páginas, também celebramos e saudamos uma das maiores empresas de Zincagem por Imersão a Quente, que completa 50 anos de atuação marcante, renovando-se sempre para dar continuidade ao seu legado.

Cobrimos eventos importantes do setor como o Workshop sobre Galvanização, no qual as revistas Siderurgia Brasil e Agri-motor foram mídias oficiais - e em que se discutiram temas relevantes tanto empresariais quanto técnicos -, além da Tubotech 2025, também realizada em São Paulo

e tradicionalmente repleta de novidades.

Complementarmente, na seção "Energia", destacamos algumas mudanças na legislação vigente, que prometem impulsionar avanços na livre comercialização das fontes de energia além dos destaques para o avanço das energias limpas.

Ponto negativo da edição são os resultados das estatísticas em setores que acompanhamos mensalmente, todos mostrando estagnação econômica, e até retrocesso em algumas áreas, dando claros sinais de que juros elevados e falta de planejamento sempre se refletem na ausência de crescimento.

Por fim, na seção "Vitrine", trazemos algumas das mais importantes notícias, que também estão sendo apresentadas em nosso portal, com o objetivo de manter nossos leitores sempre bem atualizados.

Mais uma vez, agradecemos a gentileza de seus acessos aos nossos canais de comunicação, que nos colocam entre as principais mídias empresariais do país.

Boa leitura!

Henrique Patria
henrique@grips.com.br

Ano 26 – nº 192 – Novembro de 2025

Siderurgia Brasil é de propriedade da Grips Marketing e Negócios Ltda. com registro definitivo arquivado junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial sob nº 823.755.339.

Diretor:

Henrique Isliker Patria

Coordenação de TI:

Versão Digital
Vicente Bernardo
vicente@grips.com.br

Produção:

Editor Responsável
Henrique Isliker Patria - MTb-SP 37.567
Reportagens Especiais
Marcus Frediani - MTb 13.953

Comercial:

henrique@grips.com.br

Projeto Editorial:

Grips Editora

Projeto gráfico e Edição de Arte / DTP:

Via Papel Estúdio

Capa:

Criação: André Siqueira
Créditos: Montagem com fotos de André Siqueira e Worldsteel

Divulgação:

Através do portal: <https://siderurgiabrasil.com.br>

Observações:

A opinião expressada em artigos técnicos ou pelos entrevistados são de sua total responsabilidade e não refletem necessariamente a opinião dos editores.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS:
Grips Marketing e Negócios Ltda.
Rua Cardeal Arcoverde 1745 – conj. 113 São Paulo/SP
– CEP 05407-002
Tel.: +55 11 3811-8822 - www.siderurgiabrasil.com.br
Proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE: CAPILARIDADE E SUSTENTABILIDADE

Os Centros de processamento e distribuição de aços foram criados com o objetivo de oferecer capilaridade às usinas no processo de escoamento mais ágil e seguro de seus produtos.

MARCUS FREDIANI

Nesta edição da revista Siderurgia Brasil – Digital, apresentamos uma entrevista exclusiva com Gustavo Levy Canaan, vice-presidente Comercial da ArcelorMittal Aços Longos LATAM, que detalha a consolidação da rede e os diferenciais que sustentam sua competitividade. Os Centros de Distribuição e Serviços da ArcelorMittal são parte essencial da estratégia para garantir atendimento direto, ágil e eficiente em todo o Brasil. Diversas usinas siderúrgicas mantêm estruturas próprias de distribuição, as “Redes de Aço”, que

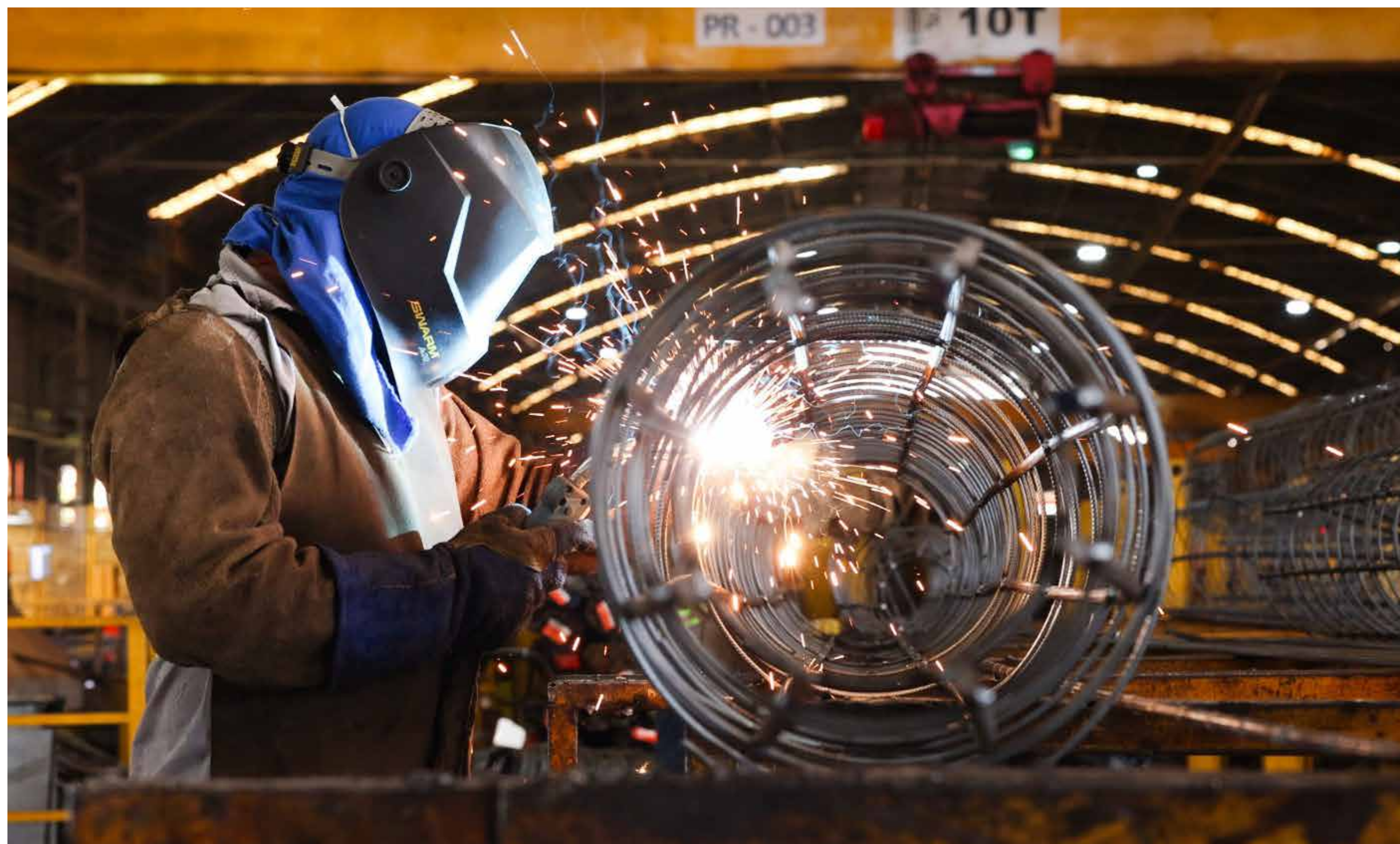


Foto: Divulgação/ArcelorMittal

funcionam como pontos de armazenagem, processamento e entrega, permitindo rapidez ao mercado e soluções personalizadas. A ArcelorMittal é referência nesse modelo, com rede que cobre quase todo o território nacional e oferece serviços como corte e dobra, armação pronta e formas incorporadas, atendendo indústrias, construção civil, agronegócio e serralheria.

Siderurgia Brasil: O que motivou a criação dos Centros de Serviço e Distribuição da ArcelorMittal?

Gustavo Levy Canaan: O objetivo foi estabelecer uma ponte direta entre a produção de aço e os clientes, garantindo proximidade e eficiência no atendimento.

Quais produtos vocês fornecem nesses centros?

Os centros oferecem um portfólio amplo e completo: vergalhões, telas soldadas, treliças, espaçadores, arame recozido, chapas, tubos, perfis, telhas galvanizadas, armaduras prontas, barras roscadas e de transferência, blindagem de valas, além de serviços de corte e dobra sob medida.

Quantas unidades a empresa mantém atualmente e onde estão localizadas?

Atualmente, a nossa Rede de Distribuição e Serviços conta com mais de 100 unidades espalhadas pelo Brasil. São centros próprios e distribuidores parceiros autorizados, que comercializam exclusivamente produtos da marca, sempre com rastreabilidade e certificação de qualidade. Entre as localidades estratégicas estão Guarulhos/SP, Rio das Pedras/SP, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG e Salvador/BA.



Foto: ArcelorMittal

E a prestação de serviços inclui o processamento de aços de outras marcas?

Não. A prestação de serviços é voltada exclusivamente para produtos ArcelorMittal. Corte, dobra e armação são realizados apenas com aço da própria empresa, assegurando padrão de qualidade e confiabilidade.

Os Centros de Serviço trabalham de forma autônoma? Eles têm metas e orçamentos próprios?

Embora ligados à matriz, os Centros de Serviço atuam com autonomia, definindo metas e orçamentos próprios alinhados ao planejamento estratégico. Essa independência assegura agilidade e flexibilidade para atender diversos perfis de clientes.

Que tipo de equipamentos estão instalados nessas unidades?

As unidades possuem linhas modernas de corte e dobra, máquinas para telas soldadas, treliças, telhas e perfis, além de equipamentos para vergalhões e arames. Pontos de venda oferecem serviços sob medida com entregas em até 24h. A infraestrutura suporta alta demanda sem perder eficiência.



Gustavo Canaan, VP da ArcelorMittal

Foto: Divulgação/ArcelorMittal

Qual é a principal estratégia para manter a competitividade diante de um mercado volátil e da concorrência com o aço importado?

A estratégia foca em proximidade e relacionamento com o cliente local, logística eficiente, diversidade de portfólio (o maior da indústria do aço), qualidade certificada, rastreabilidade e confiabilidade.

O diferencial está em soluções de engenharia e produtos transformados que reduzem desperdício e impacto ambiental, elevando a produtividade. A capilaridade garante atendimento técnico ágil, essencial contra o aço importado.

Quais são os maiores gargalos logísticos que os Centros de Distribuição enfrentam hoje e como superá-los?

O Brasil enfrenta gargalos logísticos, como infraestrutura urbana limitada e altos custos de transporte. Para superar esses obstáculos, investimos em centros logísticos estratégicos, integração multimodal e sistemas digitais de roteirização e rastreamento. Ferramentas de gestão modernas asseguram precisão e agilidade nas entregas.



O MAIS COMPLETO ESTOQUE DE AÇOS PLANOS DO BRASIL

- LAMINADOS A QUENTE
- LAMINADOS A FRIO
- CHAPAS GROSSAS
- PRODUTOS GALVANIZADOS

HÁ MAIS DE 60 ANOS FORNECENDO PRODUTOS DE QUALIDADE

BENA FER

Rio de Janeiro – São Paulo – Minas Gerais – Paraná – Rio Grande do Sul

www.benafer.com.br



Foto: ArcelorMittal

A sustentabilidade é um pilar importante para a ArcelorMittal. Há ações adotadas nos Centros de Distribuição no Brasil?

Sim, a sustentabilidade é prioridade para a ArcelorMittal, e no Brasil não é diferente. Os Centros de Distribuição adotam práticas que reduzem desperdícios e otimizam recursos.

Poderia citar algumas dessas soluções?

A lista é extensa, mas entre as principais iniciativas estão: produtos transformados, que racionalizam materiais e diminuem impactos ambientais; certificações ambientais da ABNT e Inmetro, incluindo o Rótulo Ecológico da ABNT; produtos como o Trelifácil, sistema construtivo inovador até 60% mais leve que vigotas tradicionais, acelerando a montagem de lajes; ou o Vergalhão CA50 XCarb, produzido com 100% de matéria-

-prima reciclada e energia elétrica renovável, reduzindo em até 68% as emissões de CO₂ em comparação ao convencional, sem perda de desempenho.

E como se dá a utilização de sucata no desenvolvimento dos processos, especialmente na distribuição?

Possuímos um modelo estruturado de captação de sucata, organizando coletas nos clientes e assegurando fluxo contínuo de recicláveis. Essa prática fortalece a economia circular, reduz impactos logísticos e aumenta a previsibilidade da cadeia. A Rede de Distribuição integra qualidade, segurança e responsabilidade ambiental, consolidando referência no setor e compromisso com inovação e sustentabilidade. 



QUALIDADE + PRODUTIVIDADE + INOVAÇÃO
QUALITY PRODUCTIVITY INNOVATION



LINHA DE CORTE TRANSVERSAL
CUT TO LENGTH LINE



Linha de Corte Transversal para até 8mm de espessura e Aços de Alta Resistência (Até 1200 MPa e 40m/min.)
Cut To Length Line for up to 8mm thickness and High Strength Steels (up to 1200 MPa and 40m/min.).

+55 51 3487 1717 WWW.DIVIMEC.COM.BR

OS DESAFIOS E O FUTURO DA DISTRIBUIÇÃO DE AÇO

Em entrevista exclusiva concedida ao portal e revista Siderurgia Brasil e de forma objetiva e crítica, Benjamim Fernandes, presidente da Benafer, expõe sua visão sobre o momento atual e o futuro da distribuição independente de aço no Brasil.

MARCUS FREDIANI

Reconhecida como uma das principais distribuidoras de aços planos do mercado nacional, a Benafer mantém um amplo e diversificado estoque de laminados planos, oferecendo produtos em diferentes espessuras, medidas e qualidades, além de serviços de corte para atender às necessidades específicas da indústria em variados segmentos, incluindo o da construção civil, no qual se destacou pelo fornecimento de soluções para obras de infraestrutura e engenharia.

A empresa também é referência em segurança, agilidade e pontualidade nas entregas, assim como em seu compromisso com práticas sustentáveis.



Foto: Divulgação/worldsteel



Foto: Divulgação/Gripis

Benjamim Nazário Fernandes - Presidente da Benafer e Henrique Patria - Editor da Siderurgia Brasil

táveis, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua.

Com matriz no Rio de Janeiro e filiais em Guarulhos/SP, Contagem/MG, Curitiba/PR e Porto Alegre/RS, a Benafer foi fundada em 1961 por Benjamim Nazário Fernandes Filho, hoje com 86 anos, e ainda à frente dos negócios.

CENÁRIO DESAFIADOR

O decano da distribuição de aço no país – que já presidiu o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) – demonstra crescente preocupação com o cenário que se desenha no setor. Ele observa também o agravamento da corrupção diária, refletida nas manchetes de órgãos de imprensa, nas quais ainda a credibilidade é questionável. Entre os principais fatores está a contínua entrada de aço importado da China, que quase sempre chega ao Brasil com preços inferiores aos da produção nacional, provavelmente impulsionada por subsídios governamentais. Isso corrói parte significativa do mercado interno e da indústria nacional. Embora, na prática, a distribuição de aço importado também represente uma opção aos clientes, há um outro fator para os independentes, que é a expansão dos centros de distribuição das próprias usinas,

que passaram a abastecer diretamente o mercado.

“A ineficiência das medidas adotadas pelo governo, como as cotas tarifárias, tem demonstrado a incapacidade de conter a invasão do aço chinês. Além disso, a criação de centros de distribuição pelas usinas prejudica o abastecimento das independentes, já que elas priorizam suas coligadas. Assim, quando fazemos pedidos, os volumes entregues vez por outra são menores do que o solicitado ou, simplesmente, não chegam até nós”, explica Benjamim.

FALTA DE PREVISIBILIDADE

Segundo o presidente da Benafer, outras variáveis agravam ainda mais o cenário, configurando uma verdadeira “tempestade perfeita”. As constantes flutuações de preços, somadas às incertezas do mercado, afetam diretamente as independentes. “O mercado está volátil, e a possibilidade de novos reajustes pelas usinas, mesmo com o consumo moderado, prejudica nossa operação pela falta de previsibilidade nos negócios”, afirma.

Ele destaca também fragilidades na gestão da cadeia de suprimentos dentro das próprias distribuidoras, que ainda carecem de maior integração com parceiros, bem como de controles mais eficientes de estoque, essenciais para garantir disponibilidade de produtos no momento e lugar adequados.

Outro desafio persistente são os gargalos logísticos nacionais. A dependência excessiva do transporte rodoviário — com altos custos operacionais, pedágios e combustíveis caros e estradas em condições precárias — encarece e atrasa as entregas, em contraste, em contraste com a lenta evolução de alternativas multimodais, como ferrovias.

INDÚSTRIA NAVAL

Benjamim também destaca a queda do consumo interno em setores que antes representavam forte demanda para a Benafer, como a indústria naval do Rio de Janeiro. O segmento, já enfraquecido pelos efeitos da Operação Lava Jato, e pela ausência de novas encomendas, sofreu demissões em massa, e a paralisação de estaleiros como Atlântico Sul, Vard Promar e Aliança demonstram a falta de interesse na retomada do setor.

Apesar das iniciativas do Governo Federal e da Petrobras para reverter esse cenário — como o anúncio de novos investimentos, retomada de projetos e financiamentos bilionários do Fundo da Marinha Mercante (FMM) —, Benjamim ainda

demonstra cautela, porque, na prática, nada está sendo feito. Os juros nas alturas que temos no Brasil desestimulam qualquer empreendedor a investir na produção.

“Sim, existem licitações e contratos em andamento para novos navios da Transpetro, o que pode marcar a retomada da indústria naval, com potencial para gerar milhares de empregos, e reativar a cadeia produtiva em diversas regiões. Mas, até agora, não vemos resultados concretos. Infelizmente, resta-nos esperar para ver o que de fato acontecerá”, afirma, reconhecendo que o impacto acumulado dos últimos anos foi profundo, tanto para a Benafer quanto para outras distribuidoras independentes de aço no Brasil. **S**

REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA PARA PROCESSAMENTO DE BOBINAS METÁLICAS

GCR MAQ
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS



CIPRIANO
CIPRIANO SLITTER TECHNOLOGY LTDA.

DEDICAÇÃO E EXPERIÊNCIA ALIADAS A TECNOLOGIA

Soluções completas em Slitter, LCT, automação, retrofitting e NR-12. Fornecemos equipamentos com alta produtividade, precisão, robustez, integração eletrônica e projetos customizados, elevando o desempenho no corte e processamento de aços e metais.

A parceria é forte, muito trabalho e dedicação. Aliado com tecnologia e experiência para satisfazermos às necessidades de nossos clientes.



gcrmaq.com.br

— cipriano.com.br



anuário brasileiro da siderurgia 2026

Brazilian Yearbook of Steel – 2026

Há 26 anos como a publicação mais influente da siderurgia nacional, o **Anuário Brasileiro da Siderurgia** é leitura indispensável para milhares de empresários e decisores da cadeia do aço – garanta já sua presença na edição de 2026 e coloque sua marca no centro das grandes oportunidades do setor.

For 26 years, as the most influential publication in the national steel industry, the Brazilian Steel Yearbook is essential reading for thousands of business owners and decision-makers in the steel supply chain – guarantee your presence in the 2026 edition and place your brand at the center of the sector's great opportunities.



Reserve já o seu espaço / Reserve your space Now

Formatos dos anúncios / Formats of advertising



1 page:
Size
28 x 21cm



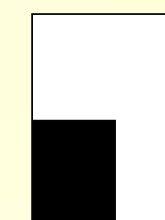
Double page:
Size
42 x 28cm



1/2page:
Size
28 x 21cm



1/3 page:
Size
09 x 21cm



1/4 page:
Size
05 x 21cm

Informações Adicionais / Additional informations

- Formato da arte: **PDF**
- Fechamento da Edição: **21 de fevereiro**
- Entrada no portal: **28 de fevereiro**
- Condições de pagamento: **Nota fiscal e transferência bancária**

- Format for Advertising: **PDF**
- Closing of the issue: **21th February**
- Enter our website: **28th February**
- Forms to payment: **By bankers transfer**

Todos os anúncios terão link para os sites das empresas anunciantes
Consulte sobre a opção de incluir vídeo promocional

All ads will link to Advertiser company websites
Consult about the option to include promotional video

**Quer saber quanto custa?
Mande um e-mail para:
diretoria@grips.com.br**

**Do you need to know how much it costs? Send me one e-mail to:
diretoria@grips.com.br**

GRIPS
EDITORA

Whats app (11) 9 9633 6164 – diretoria@grips.com.br
www.siderurgiabrasil.com.br

DIGITAL

EXCELÊNCIA QUE RESISTE AO TEMPO E DESAFIOS

Celebrando meio século de atuação no mercado brasileiro, a Lumegal reafirma diariamente sua vocação para inovação e excelência.

MARCUS FREDIANI



Foto: André Siqueira

Mesmo diante das adversidades econômicas, a Lumegal segue firme em sua trajetória de sucesso, reinventando-se com cautela e determinação, sem perder de vista os valores que a tornaram referência nacional em galvanização a fogo.

Fundada em junho de 1975 por Ivan José Bernuzzi, consolidou-se como pioneira nesse processo industrial. Ao longo de cinco décadas, construiu reputação sólida, baseada na qualidade de seus produtos e na confiança conquistada junto a clientes de diferentes segmentos. Hoje, é considerada uma das empresas mais tradicionais e respeitadas do setor, alcançando índices expressivos de desempenho e reconhecimento.

Essa tradição é sustentada por infraestrut

tura moderna e eficiente. A empresa conta com duas unidades industriais estrategicamente localizadas: matriz em Diadema (SP) e filial em Indaiatuba (SP), ambas com equipamentos de última geração e acesso facilitado às principais rodovias, assegurando logística ágil e entregas rápidas.

A Lumegal oferece ampla gama de serviços de processamento para setores variados dentre os quais se destacam:

- **Infraestrutura e construção civil:** estruturas metálicas e tubos de condução;
- **Agropecuária e mobiliário urbano:** peças resistentes à corrosão;
- **Refrigeração e eletrificação:** trocadores de calor, leitos para cabos, eletrocalhas e pallets;
- **Armazenamento e logística:** soluções galvanizadas duráveis e seguras.



Foto: André Siqueira



Foto: André Siqueira

Essa versatilidade garante presença em projetos de diferentes portes, sempre com soluções adaptadas às necessidades específicas de cada cliente.

A busca pela excelência sustenta o crescimento contínuo da Lumegal. Mais do que produtos de qualidade, dedica-se a construir relações de confiança duradouras. “Entre todas as vantagens, a mais valiosa é a confiança. Ela nasce do compromisso em entregar sempre o melhor, garantindo qualidade máxima em cada detalhe”, afirma Ivan José Bernuzzi fundador da empresa.

Seu filho e sócio-administrador, Ivan José Bernuzzi Filho, complementa: “Todos os dias dedicamos nossos esforços para atender às necessidades dos clientes. Antes de conquistar o negócio, precisamos conquistar a confiança. Esse é o diferencial de uma empresa

familiar que valoriza as relações humanas e profissionais.”

ASSISTÊNCIA AOS CLIENTES

O sucesso da Lumegal também decorre do modelo de relacionamento com os clientes. O sistema de vendas, realizado majoritariamente de forma direta, é reconhecido pela eficiência e proximidade. “Buscamos compreender as necessidades de cada cliente para encontrar soluções adequadas e econômicas”, explica Ivan Filho.

Para garantir atendimento personalizado, mantém equipes especializadas em Pré e Pós-vendas, que oferecem suporte técnico e consultivo. Esses profissionais auxiliam projetistas, construtores e fabricantes na escolha das melhores alternativas, assegurando maior durabilidade aos produtos



Foto: André Siqueira

galvanizados. O suporte inclui orientações sobre limpeza, conservação e manutenção das peças.

Outro aspecto fundamental é o compromisso com a sustentabilidade. Além da certificação ISO 9001, a empresa adota práticas alinhadas às métricas de ESG. A unidade de Indaiatuba conta com forno de tecnologia alemã e moderna estação de tratamento de efluentes, garantindo correta gestão dos resíduos e devolvendo água, ar e sólidos à natureza em condições adequadas.

E O FUTURO?

O setor de galvanização é altamente competitivo. Apenas em São Paulo existem mais de 20 empresas; Mas a Lumegal mantém market share de cerca de 20% no mercado nacional, resultado de sua consistência e credibilidade conquistada ao longo de sua longevidade e confiança junto a seus clientes e parceiros.

Entre 2022 e 2024, o faturamento dela apresentou estabilidade e sinais de crescimento. Em 2025, houve retração, reflexo do baixo desempenho da economia brasileira.

“Este ano tem sido desafiador, principalmente pela falta de investimentos em infraestrutura e novos projetos. A elevada taxa de juros e o fim de incentivos às energias renováveis também impactaram. Felizmente, como utilizamos cerca de 90% de insumos nacionais, não enfrentamos problemas de importação, embora o câmbio elevado encareça os produtos finais”, observa Bernuzzi.

Para o futuro, a expectativa é de retomada dos investimentos em obras de infraestrutura e saneamento, embora o cenário político e econômico ainda imponha incertezas. “Seria fundamental que os investimentos voltassem aos patamares anteriores, mas acreditamos que isso dificilmente ocorrerá neste ano ou no próximo”, avalia Bernuzzi.

Apesar das dificuldades, a Lumegal mantém sua estratégia de fortalecer relações com clientes tradicionais e buscar novas oportunidades. “Nosso foco é continuar oferecendo atendimento de excelência, explorando novas frentes de crescimento. A solidez construída ao longo de 50 anos nos dá condições de enfrentar os desafios e seguir em frente”, conclui Ivan Filho. 

QUALIDADE QUE RESISTE AO TEMPO

50 anos

Desde 1975, a Lumegal é referência em Zincagem por Imersão a Quente, unindo qualidade, tecnologia e sustentabilidade. Com duas unidades estrategicamente localizadas e capacidade de 4.500 toneladas por mês, garante agilidade e precisão no atendimento às mais variadas demandas. Suas cubas de galvanização

— entre as maiores do país — permitem o processamento de peças de até 10,5 metros de comprimento.

Certificada pela ISO 9001, a Lumegal investe continuamente em inovação, capacitação e respeito ao meio ambiente.

Tradição, tecnologia e confiança há 50 anos.

DESDE 1975
Lumegal
O seguro de vida da sua obra **metálica**

DIADEMA - SP

Avenida Dr. Café Filho, 262 - Jardim Casa Grande - Diadema - SP
CEP 09961-420 - Fone: (55) 11 4066-6466

INDAIATUBA - SP

R. Hermínio de Mello, 1193 Dis. Ind. Domingos Giomi - Indaiatuba-SP
CEP 13347-330 - Fone/WhatsApp: (55) (19) 3935-9888

www.lumegal.com.br

PORTAL E REVISTA SIDERURGIA Brasil



A sua porta de entrada para informações sobre a siderurgia brasileira está aqui.
Especializados, inovadores, com o conteúdo na medida certa.
Step into the world of the Brazilian steel industry—your journey begins here.
Specialized, innovative, with just the right amount of content.

O Mercado está esperando por você
 Saiba quem são nossos leitores: CEOs, Diretores, Proprietários e Alta Gerência das empresas que integram a principal cadeia industrial do Brasil – a cadeia siderúrgica.

The market is waiting for you
 Learn who our readers are: CEOs, Directors, Owners, and Senior Management of companies that are part of Brazil's main industrial chain – The steel industry.

**Confira o sucesso
de nossa
visibilidade na
internet**



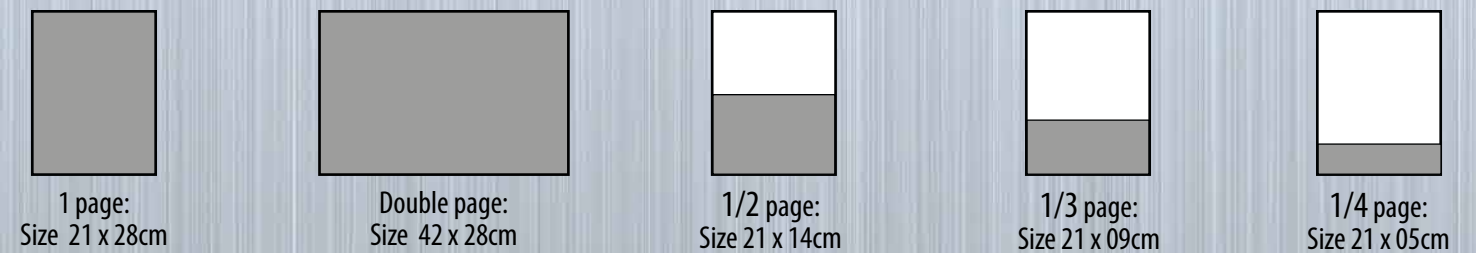
**Check out the
success of our
online
visibility**

Programação Inicial de 2026 / See our schedule for 2026

Período	Publicação	Pauta Principal
Period	Publication	Main Topic
Fevereiro February	ANUÁRIO DA SIDERURGIA Brazilian Yearbook of Steel	Balanços, Resultados Projeções, Planos e investimentos Guia de Compras Balance Sheets, Results, Projections, Plans and Investments Shopping Guide
Março March	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Aços Especiais para Construção Mecânica Special Steels for Mechanical Construction
Abril April	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Dia Nacional do Aço Brazilian national steel day Sistemas e Controles Gerenciais Management systems and controls
Mai May	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Feimec – Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos Feimec – International Fair of Machines and Equipments
Junho June	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Aços Trefilados e Relaminados Draw and re-rolled steels
Julho July	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Logística e Movimentação de Cargas Logistics and Material Handling Máquinas para processar aços Steel processing machines
Agosto August	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Aço no agronegócio Steel in Agribusiness Aços na Construção civil Steel Applications in Civil Construction
Setembro September	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Congresso Aço Brasil 2026 Summit Aço Brasil 2026
Outubro October	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Tubos e peças Tubulares de aço Tubes and Pipes – Tubular parts Aços revestidos- galvanizados Galvanized coated steel
Novembro November	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Centros de processamento e distribuição Processing and Distribution Center
Dezembro December	Revista Siderurgia Brasil Siderurgia Brasil Magazine	Resenha do Ano The annual review

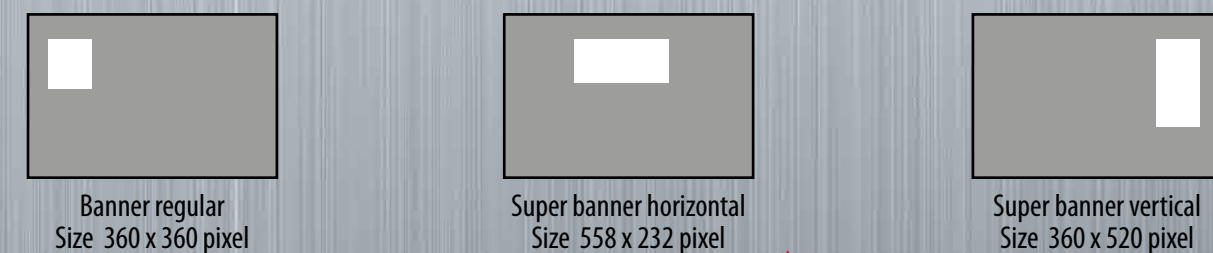
Formatos de Publicidade na revista / Magazine Advertising Formats

Escolha o formato de sua publicidade: / Choose the format of your advertising: (Same layout as above)



Formatos de Publicidade no portal / Website Advertising Formats

Escolha o formato de sua publicidade: / Choose the format of your advertising: (Same layout as above)



GRIPS
EDITORA

+55 11 99633-6164 – diretoria@grips.com.br
www.siderurgiabrasil.com.br

GALVANIZAÇÃO A FOGO: CASES E HOMENAGENS

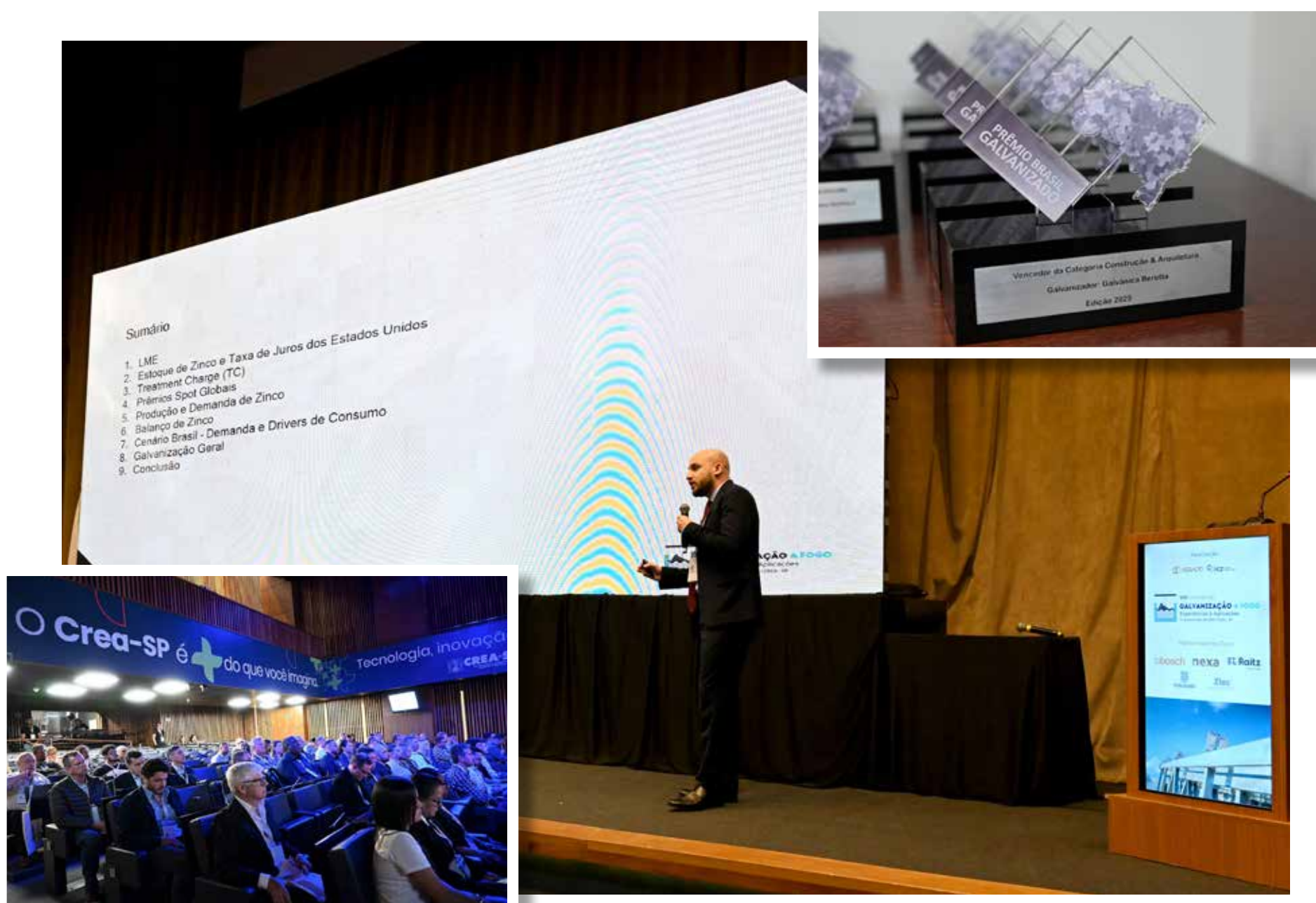


Com apoio do portal e revista Siderurgia Brasil, o evento se constituiu em grande sucesso e se firmou como indispensável para o setor

HENRIQUE PATRIA

O 8º WorkShop de Galvanização a Fogo aconteceu em 11 de novembro na sede do Crea-SP, em São Paulo, promovido pelo Instituto da Cadeia do Zinco (ICZ) e pela Associação Brasileira de Corrosão (ABRACO).

Com apoio de mídia do Portal e da Revista Siderurgia Brasil, o encontro reuniu especialistas nacionais e internacionais que destacaram a importância da galvanização a fogo para setores como mineração, energia, infraestrutura e engenharia.



A abertura contou com a presença do secretário municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, Marcos Monteiro, além de dirigentes das entidades organizadoras e patrocinadoras.

Entre os temas debatidos estiveram o impacto da Reforma Tributária sobre o setor e Projeções Econômicas em diferentes cenários. Também foram apresentados vários conteúdos técnicos e cases de sucesso, que reforçaram a relevância da galvanização a fogo como solução de proteção metálica.

Um painel específico abordou o papel das “mulheres na galvanização”, reunindo profissionais que já ocuparam posições de desta-

que, reforçando a necessidade de ampliar a diversidade na indústria.

Patrocinadores nas categorias Ouro, Prata e Bronze exibiram produtos e compartilharam experiências, enquanto o evento prestou homenagem aos Pioneiros da Galvanização, com destaque para o Sr. Ivan Bernucci, fundador da Lumegal, empresa que completa 50 anos em 2025, e que é um dos destaques de nossa edição deste mês. (Veja na página 18)

O encontro foi encerrado com um coquetel de confraternização, que proporcionou networking e troca de experiências entre os participantes. 

AÇO SIMEC

A base forte da construção civil.

Quando reunimos qualidade, atendimento diferenciado, logística ágil e bons preços, o resultado já é de se esperar: **Presença maciça dos aços SIMEC na construção civil de todo o país.** Escolha os produtos SIMEC para a sua próxima obra.

Telefones comerciais:

Vergalhão e Fio Máquina: (11) 3262-1164

Barras e perfis: (27) 3246-6251

Exportação: (27) 3246-6293

   www.gruposimec.com.br

GRUPO
SIMEC

**Construindo
o futuro.**



TUBOTECH E WIRE BRASIL 2025

A edição 2025 da Tubotech e Wire Brasil, realizada em São Paulo entre 29 e 31 de outubro, registrou crescimento de 66% em área de exposição e reuniu cerca de 180 expositores — sendo 60 nacionais e 120 internacionais —, que apresentaram a um público altamente qualificado as principais tendências em automação, eficiência energética e tecnologias avançadas voltadas ao aumento da produtividade. O setor atende a diversos segmentos da economia, como construção civil, indústria automotiva, energia, saneamento, mobilidade urbana, eletrificação e óleo e gás, todos alinhados aos investimentos de R\$ 277,9 bilhões previs-

tos em infraestrutura para 2025, segundo a CNI.

Entre as novidades da edição 2025, destacou-se a Rodada de Negócios, que promoveu encontros estratégicos entre compradores e fornecedores, consolidando-se como espaço ideal para o início de novas parcerias e negociações além de intenso networking.

Entre os expositores, mereceu destaque o stand da Divimec, nossa parceira de longa data, que apresentou os avanços em seus equipamentos para processamento de metais. A presença de seus dois diretores, Claudio Flor e Maicon Flor, foi celebrada pelos visitantes e reforçou a relevância atribuída pela companhia ao evento. **S**

PORTAL AgriMotor

O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO QUER FAZER NEGÓCIOS COM VOCÊ!



BOLETIM DO AGRONEGÓCIO



BANNERS

Serão milhares de Empresários, Diretores, CEOs e Alta Gerência de empresas do Agronegócio e Agribusiness, Proprietários rurais, Engenheiros agrônomos, Operadores logísticos, Autoridades governamentais, Cooperativas, Faculdades, Institutos de pesquisas e demais pessoas ligadas ao setor. Pessoas com capacidade de decisão nos postos que ocupam.

BOLETIM DO AGRONEGÓCIO:

Faça um anúncio de sua empresa, veja os formatos:



1 página
28x21cm



1/2 página
21x14cm



1/3 página
21x9cm



1/4 página
21x5cm

PORTAL: FORMATOS DOS BANNERS

TÍTULO	COLOCAÇÃO	ALTURA	LARGURA
Master	Central-Alto do portal	232 pixel	558 pixel
Lateral A	Direita do portal	520 pixel	360 pixel
Lateral B	Direita do portal	360 pixel	360 pixel
Central	Corpo do portal	232 pixel	558 pixel

Banners: Peso 250 Kb, em caso de animação no máximo 10 segundos.

OUTRAS FORMAS DE PUBLICIDADE:

Matérias exclusivas, notícias patrocinadas, plurieditoriais, entrevistas, vídeos e outros.

G R I P S
E D I T O R A

INFORMAÇÕES:

diretoria@grips.com.br
whats app (11) 9 9633 6164
www.agrimotor.com.br



Imagem: Agência Brasil de Notícias

BRASIL E ÍNDIA LIDERAM PROJETOS LIMPOS

O Acelerador da Transição Industrial (ITA) e a Mission Possible Partnership (MPP) anunciaram que a indústria limpa entra em uma nova fase de expansão, com mais de mil projetos em escala empresarial já em andamento ao redor do mundo. O ITA (Industrial Transition Accelerator) é uma iniciativa global multissetorial, lançada na COP28, que busca acelerar a descarbonização dos setores industriais e de transporte mais poluentes, responsáveis por cerca de um terço das emissões globais. Segundo as instituições, 144 projetos em escala comercial já alcançaram a decisão final de investimento (FID). Entre eles, 82 estão em operação e 62 asseguraram financiamento, cobrindo os segmentos mais intensivos em energia: alumínio, cimento, produtos químicos, combustíveis de aviação, navegação e aço.

O Rastreador Global de Projetos que é uma ferramenta das instituições aponta iniciativas industriais em 70 países, represen-

tando quase US\$ 2 trilhões em potencial de investimento.

O chamado “novo cinturão solar industrial” — região abundante em recursos renováveis que se estende pela América Latina, Austrália, África e Ásia — concentra a maior parte dessa oportunidade. A Índia já ocupa a terceira posição mundial em número de projetos de indústria limpa, seguida de perto pelo Brasil.

Com o avanço contínuo da indústria limpa, os próximos meses prometem ser decisivos: 70 projetos fora da China estão prontos para receber financiamento, somando US\$ 140 bilhões. Mais de um terço deles está em economias emergentes, do Brasil à Namíbia, onde a concretização dessas iniciativas pode gerar impactos imediatos em crescimento econômico sustentável, fortalecimento das cadeias de suprimento e criação de empregos.

Maiores informações: Clara Eldridge, *Mission Possible Partnership (MPP)*
clara.eldridge@missionpossiblepartnership.org



Imagem: Infomoney

CRESCIMENTO DA ENERGIA SOLAR

No último ano, a fonte fotovoltaica gerou cerca de 500 mil novos empregos considerados “verdes”, movimentou R\$ 57,5 bilhões em investimentos e evitou a emissão de 27 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂), segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).

Até final de 2025, a expectativa é que sistemas instalados em residências, comércios, propriedades rurais e prédios públicos alcancem 43 gigawatts (GW), enquanto as grandes usinas solares centralizadas cheguem a 21,7 GW, totalizando 64,7 GW em todo o país.

Fonte: Absolar



Foto: Eiza Flauza / Agência Brasil

BIOMASSA: ENERGIA QUE CRESCER

Em 2024, a cogeração a partir da biomassa da cana-de-açúcar garantiu cerca de 37 TWh de eletricidade, o que equivale a 56% da produção da usina de Itaipu. Esse volume fortalece a matriz elétrica nacional e reduz a dependência de termelétricas fósseis, mais caras e poluentes. A biomassa respondeu por 8,2% da geração elétrica brasileira, consolidando-se como a quarta fonte

renovável mais relevante, atrás da hídrica, eólica e solar. Para o setor sucroenergético, pressionado por margens menores no açúcar e no etanol, a venda de energia elétrica representa diversificação e estabilidade de receita; para o país, é segurança energética e descarbonização.

Fonte: EPE – Empresa de pesquisa Energética ligada ao Ministério das Minas e Energia

SETOR DO AÇO ACUMULA RETRAÇÃO EM 2025

A indústria do aço não conseguiu reagir em outubro. A produção de aço bruto foi de 3,0Mt, uma retração de 2,7% frente ao mesmo mês de 2024. No acumulado do ano, o setor soma 28,0 milhões de toneladas, queda de 1,8%, segundo o Instituto Aço Brasil. Ao mesmo tempo, o mercado interno também perdeu força: as vendas caíram 6,5% em outubro, para 1,8Mt. E, no acumulado de janeiro a outubro, o recuo foi de 0,3%, com 17,9Mt comercializadas.

O destaque positivo do mês veio das exportações, no qual foram externalizadas 907Mt, equivalentes a US\$ 598 milhões. O avanço foi de 28,1% em volume, e 3,3% em valor na comparação anual. No acumulado, os embarques cresceram 4,6%, alcançando 8,7Mt.

Por outro lado, as importações seguem em

alta. Entre janeiro e outubro, elas somaram 4,9Mt, cravando um expressivo aumento de 20,4%. Com isso, o consumo aparente de aço no Brasil chegou a 22,7Mt, registrando um crescimento de 2,9%, embora, conforme ressaltado, com grande participação de aços importados.

A seu turno, o Índice de Confiança da Indústria do Aço (ICIA), do Instituto Aço Brasil, mostrou melhora em novembro, ao subir dos 33,4 pontos registrados no mês anterior, para 44,3 pontos – ou seja, um aumento de 10,9 pontos. Apesar da recuperação, o indicador segue abaixo da linha de 50 pontos, que marca o limite para o otimismo. E a última vez que esse patamar foi superado foi em novembro de 2024.

Fonte: Instituto Aço Brasil

MERCADO AUTOMOTIVO PERDE TRAÇÃO, E ANFAVEA REVÊ METAS

A indústria automobilística brasileira ultrapassou 2,2 milhões de veículos produzidos em 2025. Entretanto, a ANFAVEA reconhece que a meta de crescimento de 7% de sua projeção anterior de produção – de 2,7 milhões de unidades este ano – dificilmente será atingida. Ainda assim, o acumulado do ano mostra um avanço de 5% sobre 2024.

O maior desafio está nas vendas, porque, pelo terceiro mês seguido, a média diária ficou abaixo do ano anterior. O programa “Carro Sustentável”, que oferece veículos com preços menores, até ajudou a conter uma queda maior, com 155 mil unidades vendidas. Porém, juros elevados turbinam a crise dos caminhões pesados, com o acumulado deste

ano indicando queda de 40% frente a 2024.

Por sua vez, o varejo continua a preocupar. No acumulado até outubro, foram emplacados 2,172 milhões de veículos, registrando uma alta de apenas 2,2%, enquanto as vendas do segmento despencaram 3,3%. Já as vendas dos importados recuaram 1,3% em outubro, embora acumulando alta de 8,9% em 2025, puxada pelos modelos chineses, cuja presença saltou 52,9% no período.

A seu turno, as exportações também caíram em outubro, apresentando retração de 22,7% sobre o mês anterior, notadamente em função da suspensão temporária do acordo com a Colômbia, que é o terceiro melhor destino das exportações brasileiras.

Fonte: ANFAVEA

OUTUBRO 2025 - PRODUÇÃO SIDERÚRGICA BRASILEIRA

Produto Product	Outubro October		25/24 (%)	Jan-Out Jan-Oct		25/24 (%)
	2024	2025		2024	2025	
Produção de Aço Bruto / Crude Steel Production	3.070	2.988	-2,7	28.489	27.988	-1,8
Utilização da Capacidade Instalada / Capacity Utilization	72,3%	70,4%	-1,9 p.p.	67,1%	65,9%	-1,2 p.p.
Vendas Internas / Domestic Sales	1.941	1.814	-6,5	17.914	17.864	-0,3
Planos / Flats	1.117	1.036	-7,3	10.313	10.264	-0,5
Longos / Longs	793	750	-5,5	7.297	7.398	1,4
Semiacabados / Semifinished	30	29	-4,8	304	201	-33,7
Exportações / Exports	708	907	28,1	8.353	8.739	4,6
Importações / Imports	602	473	-21,4	5.230	5.549	6,1
Consumo Aparente / Apparent Consumption	2.429	2.275	-6,3	22.065	22.709	2,9
Taxa de Penetração / Import Penetration	20,1%	20,3%	0,2 p.p.	18,8%	21,3%	2,5 p.p.

Nota / Note: Compreende todo o parque produtor de aço brasileiro / Comprises the entire Brazilian steel production park
Nota / Note: Exclui as vendas para dentro do parque / Excludes intra steel companies sales
Fonte / Source: Aço Brasil / MDIC

Unid. / Unit: Mil / Thousand Tonnes

Destaques de outubro



Exportação: recuo de 23% foi provocado principalmente pela queda de 92% para Colômbia



Caminhões: queda no último trimestre equivale a 1 mês inteiro de produção perdida



Carro Sustentável: 155 mil unidades vendidas desde o início de programa, alta de 20,5%



Vendas: maior volume em 12 meses, mas média diária cai pelo terceiro mês seguido



Importados: estoque atual é suficiente para quase cinco meses de vendas



Salão do Automóvel: falta uma semana para o evento com recorde de marcas e experiências

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO APRESENTA NOVA QUEDA

Segundo dados divulgados pela Worldsteel Association no mês de outubro houve uma queda na produção mundial de aço na ordem de 5,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram produzidas 143,3 milhões de toneladas.

Os principais países produtores foram: A China produziu 72,0 Mt em outubro de 2025, uma queda de 12,1% em relação a outubro de 2024. A Índia produziu 13,6 Mt, um aumento de 5,9%. Os Estados Unidos produziram 7,0 Mt, um aumento de 9,4%. O Japão produziu 6,9 Mt, uma queda de 1,0%.

Estima-se que a Rússia tenha produzido 5,3 Mt, uma queda de 6,2%. A Coreia do Sul produziu 5,1 Mt, uma queda de 5,8%. A Turquia produziu 3,2 Mt, um aumento de 3,1%. A Ale-

manha produziu 3,1 Mt, uma queda de 3,0%.

O Brasil produziu 3,0 Mt, uma queda de 2,7%. O Irã produziu 3,3 Mt, um aumento de 12,0%. A identificação das regiões produtoras segue esta ordem: A África produziu 2,0 Mt em outubro de 2025, um aumento de 0,8% em relação a outubro de 2024. A Ásia e a Oceania produziram 102,4 Mt, uma queda de 8,2%. A UE (27) produziu 10,8 Mt, uma queda de 3,5%. A Europa e outras regiões produziram 3,6 Mt, um aumento de 3,8%. O Oriente Médio produziu 5,4 Mt, um aumento de 9,2%. A América do Norte produziu 9,1 Mt, um aumento de 4,7%. A Rússia e outros países da CEI, além da Ucrânia, produziram 6,4 Mt, uma queda de 5,1%. A América do Sul produziu 3,7 Mt, uma queda de 1,1%.

DISTRIBUIDORAS ENFRENTAM QUEDA NAS VENDAS

Carlos Loureiro, presidente executivo do INDA, reafirmou que a meta de 1,5% de crescimento do setor de processamento e distribuição de aços planos não será alcançada em 2025. Segundo ele, a escalada das importações com preços subsidiados, tornou os importadores concorrentes diretos dos distribuidores nacionais continua prejudicando toda a cadeia siderúrgica.

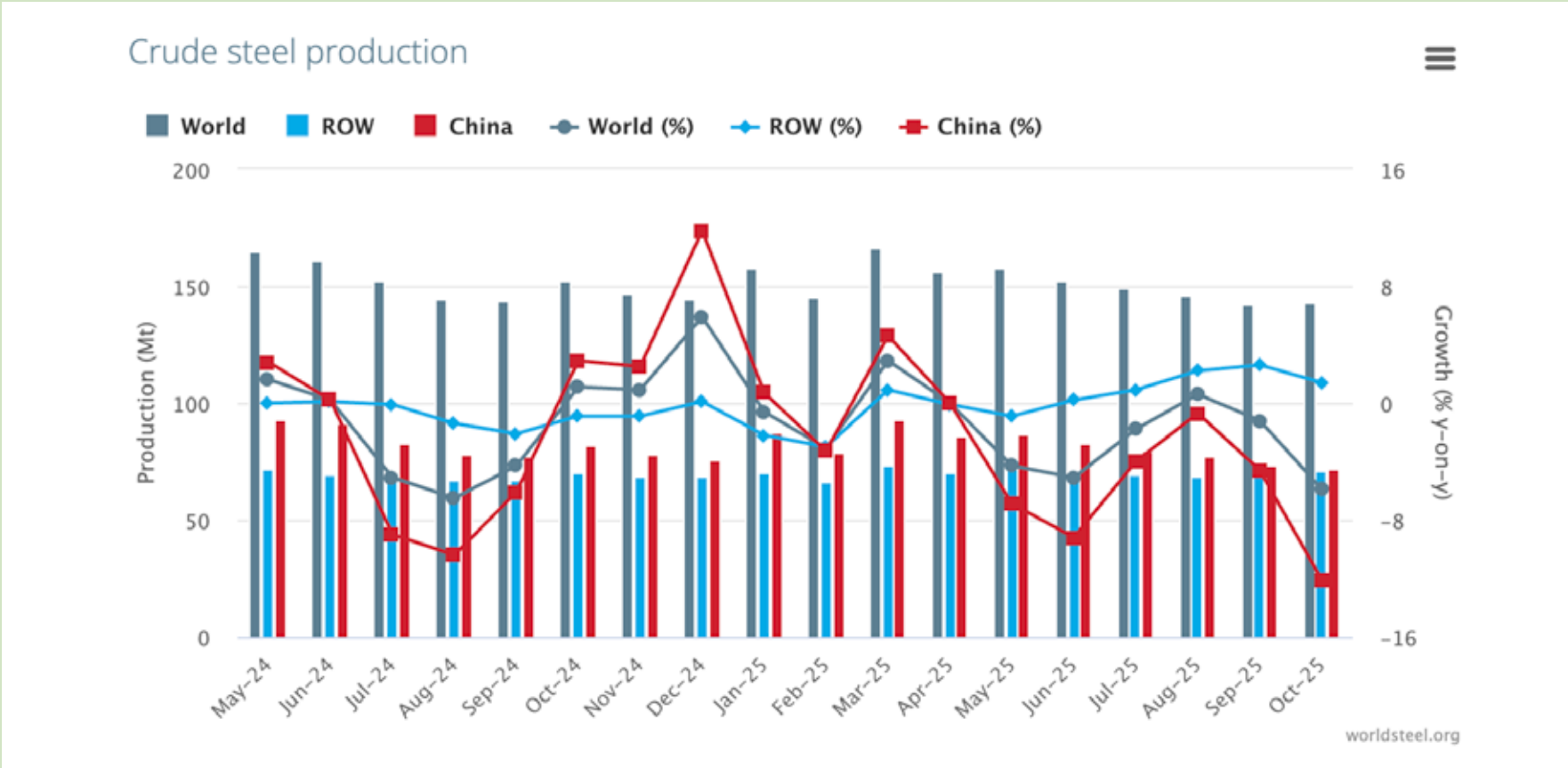
Os anúncios de redirecionamento de investimentos para outros países por parte de usinas, assim como os resultados negativos apresentados são reflexo desse cenário. “Ainda que o Brasil mantenha relações fortes com a China em outros mercados, não é possível abandonar a indústria nacional da forma como está ocorrendo”, alertou Loureiro.

E os resultados de outubro apontam nessa direção, com queda de 2,1% nas vendas em relação

a setembro. Contudo, em relação a outubro de 2024, houve uma pequena alta de 1,3%. Nas compras dos distribuidores, registrou-se retração de 4,6% frente a setembro. Já em relação ao mesmo mês do ano passado, a queda foi de 3,6%.

Outro ponto destacado por Loureiro foi a dificuldade em manter estoques diante dos juros elevados, que pressionam o fluxo de caixa. O fechamento de outubro registrou queda de 1%, com 1.073,7Mt, equivalentes a três meses de giro. Por sua vez, ante ao mês anterior, as importações cresceram 4%, somando 251,1Mt, embora tenham recuado 9,2% em relação a outubro de 2024. E, para novembro, o INDA projeta retração de 4% em vendas e compras, reforçando a continuidade do pessimismo do setor.

Fonte: INDA



Vendas da Rede de Distribuição					
Mês e Acumulado					
Vendas - Mensal	out/25	set/25	M/M(%)	out/24	A/A(%)
Total	354,2	361,7	-2,1%	349,7	1,3%
Chapa Grossa	17,9	24,4	-26,7%	21,6	-17,4%
Laminados a Quente	206,7	210,3	-1,8%	214,5	-3,6%
Laminados a Frio/F. Metálicas	44,2	42,1	5,1%	46,3	-4,5%
Zincados	85,5	85,0	0,6%	67,4	26,9%
Vendas - Ano	jan-out/25	jan-out/24	A/A(%)	VENDAS OUTUBRO	
Total	3.332,7	3.296,0	1,1%		
Chapa Grossa	216,9	204,8	5,9%		
Laminados a Quente	1.964,9	1.957,7	0,4%		
Laminados a Frio/F. Metálicas	402,2	453,1	-11,2%		
Zincados	748,8	680,4	10,0%		
				Mês: -2,1%	Acm. 1,1%

TECNOLOGIA PARA PROCESSAR METAIS

Apresentando um portfólio amplo, a GCR-MAQ e a Cipriano Slitter oferecem soluções completas para fornecimento e manutenção de linhas de corte longitudinal (Slitter), corte transversal (LCT), componentes, automação, retrofitting, adequações NR-12 e integração de processos, além de suporte técnico especializado. Tudo isso atendendo às mais exigentes normas de precisão, desempenho, estabilidade operacional e segurança. As empresas asseguram estar preparadas para entregar equipamentos com:

- Alta produtividade e performance



Controle dimensional preciso e avançado

- Robustez mecânica e confiabilidade contínua
- Integração eletrônica e automação de última geração
- Projetos sob medida para cada planta

E ainda, engenharia aplicada para maximizar o rendimento de quem processa bobinas de aço e metais.

CONTROLE DE QUALIDADE REFORÇADO

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM-SP) publicou a Portaria nº 120/2025, que institui um grupo voltado à revisão e ao aperfeiçoamento das regras de controle de qualidade de produtos como telas e vergalhões. A medida, proposta pela Associação Brasileira da Indústria Processadora de Aço e pelo Sindicato Nacional da Indústria Processadora de Aço (Abimetal-Sicetel), busca fortalecer normas de segurança e coibir a comercialização de materiais fora dos padrões técnicos. Em consonância com a Portaria Inmetro nº 139/2021, que regula barras e fios de aço para concreto ar-

mado, o grupo avaliará a ampliação do regulamento ou a criação de um novo RAC (Regulamento de Avaliação da Conformidade) para produtos ainda sem norma específica. Para Ricardo Martins, presidente da associação, a iniciativa é fruto de diálogo técnico com o IPEM-SP e representa avanço decisivo na fiscalização e na proteção das empresas que atuam conforme as regras.



Foto: Sicetel – Divulgação

ANUÁRIO DA SIDERURGIA 2026

Já estão abertas as reservas para

o *Anuário Brasileiro da Siderurgia 2026*, a mais tradicional e respeitada publicação do setor, que há mais de 26 anos se consolidou como referência nacional. Lido por CEOs, empresários, alta gerência e diretorias de compras em todo o Brasil, o anuário reúne análises consistentes, dados estratégicos e infor-

mações exclusivas que orientam de-

cisões de investimento e planejamento. Com circulação prevista para o final de fevereiro, esta edição reafirma seu papel como ferramenta indispensável para quem atua na siderurgia. As reservas de espaço já estão disponíveis em nosso portal ou diretamente pelo WhatsApp

(11) 99633 6164



MERCADO DE ENERGIA LIVRE AMPLIADO

O setor elétrico brasileiro avança rumo à modernização com a aprovação da Medida Provisória 1.304/2025, prestes a ser sancionada. A iniciativa redefine o mercado de energia ao ampliar o acesso ao Mercado Livre, criar mecanismos de segurança e estabelecer novas regras voltadas à transição energética e à sustentabi-

lidade. Considerada o maior avanço regulatório em anos, a MP inaugura uma nova fase na relação entre consumidores e o setor. Para Tiago Fassbinder, gestor da Spirit Energia, a medida consolida

a liberdade de escolha no consumo, fortalece a competitividade e impulsiona o país em direção a um modelo mais moderno e sustentável.



Imagem: Agência de Notícias da Indústria

SOLUÇÕES VERDES NA COP 30

Na COP 30, em Belém (PA), a Aperam apresentou iniciativas de bioenergia e descarbonização que reforçam seu papel na produção sustentável. A empresa destacou o Aço Verde Aperam, cuja cadeia começa em florestas renováveis de eucalipto no Vale do Jequitinhonha e chega à usina de Timóteo (MG). Entre os pontos debatidos, ganharam destaque os coprodutos florestais e industriais, como biochar, que captura CO₂ e melhora o solo, e bio-óleo, combustível renovável. Também foram citados briquetes e moinha de carvão, exemplos de reaproveitamento que ampliam eficiência e reduzem emissões.

Segundo Ezio Santos diretor da Aperam Bio Energia "A descarbonização depende da nossa capacidade de utilizar a matéria-prima de forma integral, extraindo todo o seu potencial"



Foto: Divulgação

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Empresa	Página
Anuário Brasileiro da Siderurgia 2026	16
ArcelorMittal Brasil S.A.	02
Benafer S/A - Comércio e Indústria	09
Divimec Tecnologia Industrial Ltda.	11
GCRMAQ-Cipriano Slitter	15
GV do Brasil Ind.e Com. de Aço Ltda. - Grupo Simec	29
Larzinho - Casa Jesus Amor e Caridade	41
Lumegal Indústria e Comércio Ltda.	23
Portal Agrimotor	31
Revista Siderurgia Brasil	24

Agradecemos à *Revista Agrimotor* e ao *Portal Siderurgia Brasil* por acreditar no impacto social do Larzinho e nos apoiar nesta causa.

TRANSFORME PARTE DO SEU IMPOSTO EM APRENDIZADO E ESPERANÇA.

DESTINE PARTE DE SEU IMPOSTO DE RENDA DEVIDO para o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo - CONDECA. Assim você contribui para a realização de projeto do Larzinho já aprovado:

Certificado de Captação 0952, e dê um futuro com mais oportunidades para as crianças e adolescentes.



INFORMÁTICA COM ÊNFASE EM I.A

COMO FAZER?

De acordo com a Lei Federal nº 8.069, de 13/7/90, para todos que utilizam o modelo completo de declaração.

PESSOA FÍSICA, 6% sobre o imposto devido, se efetivada a contribuição (doação e recolhimento) até 31/12/25. A partir de 02/01/26, este percentual passa para 3%, só podendo ser feita na própria declaração em 2026.

DICA: para cálculo do limite de doação, pegue a sua Declaração de IR do ano anterior (ano base 2024, exercício 2025, que foi entregue até 31/05/2025), veja qual foi o valor do Imposto Devido e calcule 6% (seis por cento) sobre esse valor. O resultado será o limite da doação que você poderá fazer até o dia 31/12/2025.

COMO DOAR:

Depósito identificado ou transferência entre contas identificada com NOME e CPF do doador, para: Banco do Brasil, agência 1897-X, conta 8947-8, CONDECA - Fundo Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente de São Paulo - CNPJ 13.885.657/0001-25

Após, devem ser enviadas cópia do comprovante de depósito identificado ou transferência entre contas e cópia da CARTA DE DIRECIONAMENTO para o CONDECA e-mail: financeiro.condeca@sp.gov.br, com cópia para o e-mail: presidente@larzinho.org.br, até 30/04/26.

IMPORTANTE: O CONDECA não aceita PIX.

No caso de depósito identificado, os 3 indicadores são: (1) CPF do doador (2) inserir o nº "2" (3) CNPJ do CONDECA. A carta de direcionamento e instruções encontram-se no site: www.larzinho.org.br

Fale conosco, podemos ajudar na condução de todo o processo: Walter - 11 97515-1401 / Nakazone 11 99261-0506; Antônio - 11 99772-0447



www.larzinho.org.br

